XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

SAÚDE DO TRABALHADOR DE CARGOS DE GESTÃO EM HOSPITAL UNIVERSITARIO: A SAÚDE MENTAL NO TRABALHO NUMA PERSPECTIVA DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Autores:

LÍLITH CAMILO GOMES (VIII PROVOQUE)

DEBORA OLENKA WANDERLEY ROCHA 201032007

EDELVAIS KELLER (ORIENTADOR)

Resumo:

O estudo teve como objetivo realizar um recorte de uma pesquisa mais ampla sobre a saúde de trabalhadores hospitalares de um hospital universitário, aprofundando-se na saúde dos trabalhadores que ocupam cargos de gestão, para uma compreensão dos aspectos relacionados à sua saúde mental no trabalho, sob a perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho e sua interface com a Gestão de Pessoas. A metodologia deste estudo é de natureza qualitativa de acordo com os pressupostos metodológicos da Psicodinâmica do Trabalho proposta por Dejours (2007), da análise de conteúdo proposta por Bardin (2008), adaptada por Mendes (2007). Os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada por meio de 5 encontros semanais com um grupo de 4 participantes voluntários que ocupavam cargos de chefia naquele momento. As falas dos gestores foram gravadas com a sua permissão e depois de serem transcritas, para se realizar a análisequalitativa, elencaram-se 5 Núcleos de Sentido: o Contexto do Trabalho; Sentimentos de Prazer no Trabalho; Sentimentos de Sofrimento no Trabalho; Estratégias Defensivas Individuais e Coletivas e Aspectos da Saúde e o Bem Estar dos Trabalhadores. O grupo de gestores pesquisados relatou situações de sofrimento emocional no trabalho quando não tinha controle sobre uma situação administrativa e política. Em situações onde não podiam participar das decisões impostas pela administração superior, a maior parte dos gestores relataram que a sua saúde em gral ficava vulnerável, com sintomas de stress. Os participantes do estudo relataram que procuraram tratamentos específicos para atender aos problemas de saúde que surgiram e no momento da pesquisa todos relataram que se encontravam em bom estado geral de saúde. . Conclusão: O espaço de palavra que foi proporcionado a estes trabalhadores contribuiu para que eles se apropriassem do seu sofrimento laboral e ressignificassem o mesmo, transformando-o em menos ameaçador e mais prazeroso. O estado de saúde mental dos gestores era bom e no final dos encontros de pesquisa-ação, foi identificado por eles como ótimo, manifestando maior bem estar emocional e motivação para o

trabalho e para darem continuidade na busca de soluções de problemas laborais e do cotidiano do trabalho com mais tranqüilidade, autoconfiança e auto-estima, tendo nos pares um maior suporte social e solidariedade.